

Abstract
of thesis entitled
“A aspectualidade na tradução das frases do chinês para o português”

Submitted by Leong Cheok I (梁卓怡, Y-A1-7302-1)

for the degree of

Doctor of Philosophy in Linguistics
at the University of Macau in March of 2006

Este estudo representa uma tentativa de esboçar os mecanismos que permitam a manutenção da aspectualidade, e evitem ao mesmo tempo a geração de agramaticalidade, na tradução das frases do chinês para o português. Os trabalhos de investigação são desenvolvidos baseando-se no *Sign Model* de Dimitrova-Vulchanova (1999), que distingue vários níveis hierarquicamente ordenados na formação da aspectualidade de uma frase, e considera o verbo como elemento central que, não só exprime valor aspectual no *Nível de Signo Mínimo*, mas também decide quais são as variáveis aspectuais que possam aparecer nos níveis superiores e entrar em interacção.

Assim, é verificado o percurso da formação da aspectualidade numa frase em chinês, sendo inclusivamente examinados os principais meios aspectuais normalmente considerados “gramaticais” e os possíveis ‘delimitadores’ no nível de SV. Igualmente é pensado como é que estas variáveis aspectuais são traduzidas na prática de tradução

chinês/português. É considerada a questão de selecção do verbo “ser” ou “estar” quando o predicador da frase de chegada for nominal ou adjectival (incluindo o particípio passado). É verificada a aspectualidade das frases com formas verbais não marcadas. É examinada a importância dos complementos circunstanciais para a questão em causa, e é verificado todo o percurso da (re)formulação da aspectualidade quando uma frase em chinês é passada para o português.

Durante os trabalhos de análise são detectados problemas de naturezas diferentes, nomeadamente problemas que têm a ver com a identificação/interpretação, e problemas que têm a ver com a tradução. Parte destes problemas são insolúveis, pois são problemas ligados à ambiguidade que a língua de origem apresenta, ou originados pela falta de meios de expressão na língua de chegada, ou poderão ainda ser problemas ligados à questão de incompatibilidade que se verifica na formação da frase em língua de chegada.

No entanto, é constatado que determinados tratamentos ao nível de dicionário podem ajudar a ultrapassar as dificuldades e melhorar a qualidade de tradução, principalmente para o caso de tradução automática.

É assim que são feitas experiências relativas ao tratamento dos verbos com atenção centrada na questão da aspectualidade. E também é nesta última parte do

trabalho, dedicado à preparação do dicionário dos verbos, que as relações de compatibilidade entre o predicador verbal, os ‘delimitadores’ e os elementos aspectuais gramaticais são analisadas mais detalhadamente. É óbvio que, assim, se possa conseguir resultados com maior precisão. Por outro lado, esta última parte do trabalho também contribui para assegurar a manutenção da aspectualidade inerente ao predicador verbal, quando ele é traduzido do chinês para o português.